**MANEJO DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA NA SALA DE EMERGÊNCIA**

Amanda de Fátima Oliveira1, José Ewerton de Souza Amaral Filho1, Mayra Algeri Schimin2, Ana Cristina de Sousa Câmara3, Fernanda Oliveira Alves4, Marina Ottoni Silva Barbosa5, Filipe de Oliveira Alcântara Paniago6.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2UNIMA-Afya; 3UNIRV- Rio Verde; 4Centro Universitário UNINTA – Sobral, 5UNIRV – Goianésia; 6UNIRV – Aparecida.

(amanda-nsm@hotmail.com)

**Introdução:** A insuficiência cardíaca descompensada (ICD) é um problema de saúde pública e responsável por um aumento na quantidade de internações, além de ter uma elevada mortalidade. É caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue de forma eficaz para atender às demandas do corpo e requer de uma intervenção imediata. **Objetivo:** Apresentar o tratamento adequado ao paciente com quadro de insuficiência cardíaca descompensada. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada por uma busca nas bases de dados PubMed, Medline e Scopus, utilizando os termos "insuficiência cardíaca descompensada", "tratamento" “emergência”. Foram encontrados 20 trabalhos e selecionados seis estudos publicados nos últimos cinco anos, sendo revisões sistemáticas e meta-análises relevantes para o tema. Foram excluídos estudos em animais, resumos, teses e editoriais. **Resultados:** O objetivo principal é a melhora hemodinâmica e sintomática, então precisa monitorizar o paciente, realizar o acesso venoso, estabilizá-lo e classificar o quadro, o que determinará a conduta. Pacientes com sobrecarga de volume necessita da administração de diurético intravenoso e atentar-se caso haja alguma alteração hemodinâmica e suspender a medicação. Além disso em pacientes com choque cardiogênico o inotrópico mais utilizado na emergência é a dobutamina. É importante que o paciente que chega com quadro de ICD, faça alguns exames para avaliar a gravidade e o prognóstico, sendo, eletrocardiograma, raio-x de tórax, BNP e ecodopplercardiograma, além de exames laboratoriais como hemograma, glicemia função renal e hepática. **Conclusão:** Pode-se concluir que para um melhor manejo do paciente com quadro de insuficiência cardíaca descompensada, o médico precisa saber identificar as causas e saber classificar para estabelecer uma melhor conduta com o objetivo de reduzir o tempo de internação e mortalidade. É importante que o após o quadro agudo o paciente passe por uma nova avaliação pelo especialista e faça o tratamento adequando com o objetivo de evitar a recorrência.

Palavras-chave: Choque Cardiogênico. Cardiopatia. Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas